



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México e China.

RELATÓRIO GTI 2024

Índice Global de Madeira

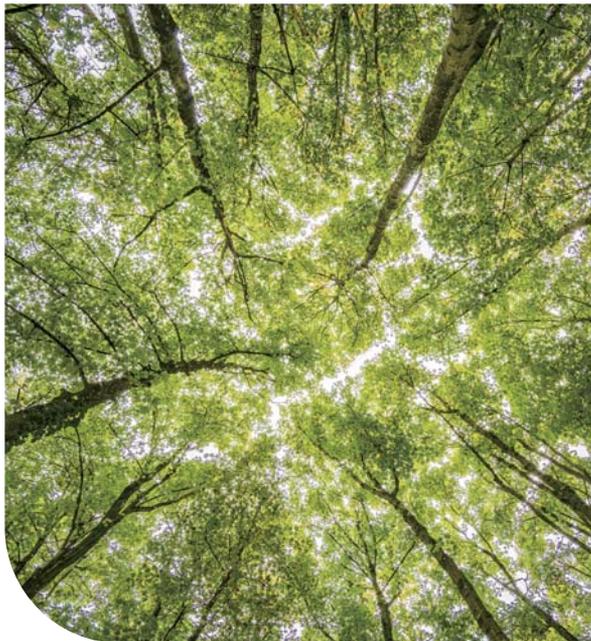
MENSAL

GGSC-Nº 09/2024





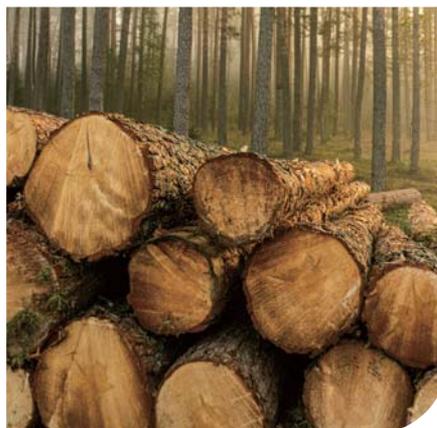
CONTEÚDO



- 01** Visão Geral do Índice GTI
- 02-03** Relatório GTI-Malásia
- 04-05** Relatório GTI-Tailândia
- 06-07** Relatório GTI-Gabão
- 08-09** Relatório GTI-ROC



- 10-11** Relatório GTI-Gana
- 12-13** Relatório GTI-Brasil
- 14-15** Relatório GTI-México
- 16-17** Relatório GTI-China
- 18-19** Sobre Este Relatório

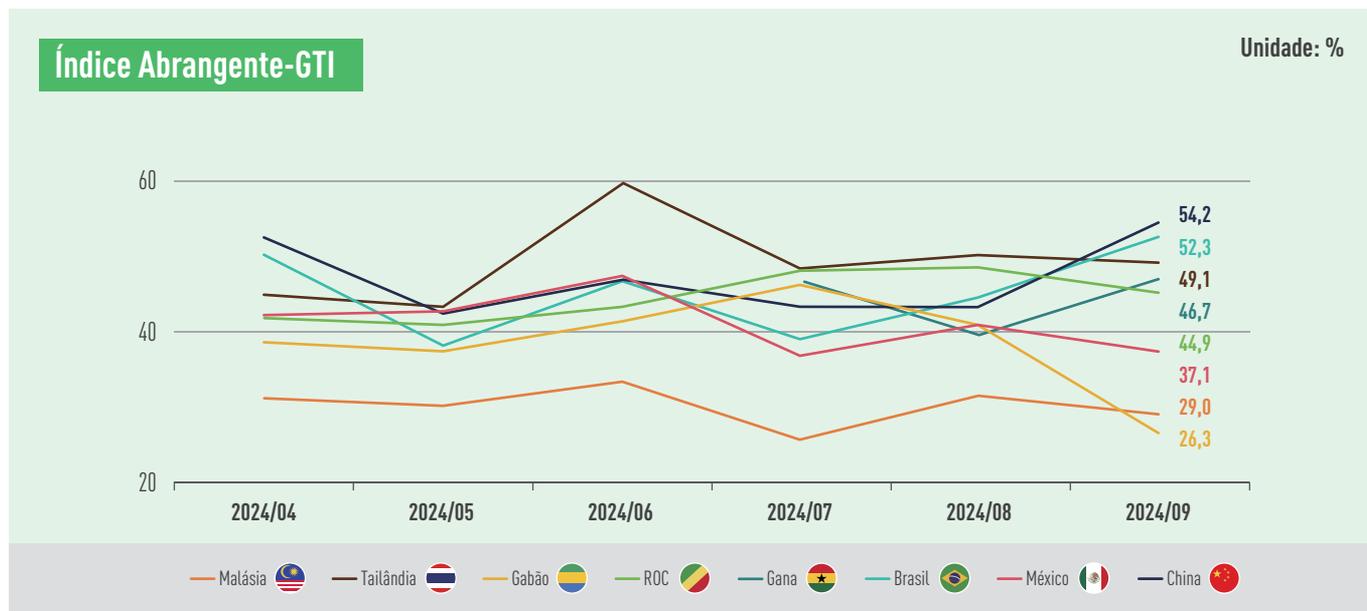


RELATÓRIO GTI 2024



Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

Resultados do Projeto da Plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) Apresentados em Macau, China



O relatório do Índice Global de Madeira (Global Timber Index, GTI) revelou que, em 11 de setembro de 2024, durante o Fórum Global de Madeira Legal e Sustentável 2024 (GLSTF 2024) realizado em Macau, China, os resultados do projeto GTI - "Operação Completa da Plataforma do Índice Global de Madeira (GTI)" foram oficialmente lançados. Representantes do Ponto Focal do GTI dos países piloto participaram da cerimônia de lançamento e representantes dos clusters indústria dos painéis baseados em madeira de Guigang em Guangxi e Linyi em Shandong, China, que fizeram contribuições significativas para a coleta e publicação do Índice GTI-Painéis baseados em madeira, receberam certificados de reconhecimento. Nos últimos dois anos, os países piloto do GTI foram expandidos para incluir dez países: Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México, Equador e China. Cada país piloto selecionou empresas madeireiras líderes para participar na entrega mensal de dados do Índice GTI e nas atividades de compartilhamento de informações, aumentando o número de empresas participantes de 160 para 260. Até o momento, 28 relatórios do Índice GTI foram publicados, incluindo adições como o Índice GTI-Produtores e o Índice GTI-Painéis baseados em madeira. Em seguida, serviços mais multidimensionais e de valor agregado serão oferecidos às empresas GTI dos países participantes que contribuem com dados.

Em setembro, os Índices GTI da China e do Brasil ultrapassaram o valor crítico de 50%, registrando respectivamente 54,2% e 52,3%, indicando uma tendência de expansão nas operações das empresas processadoras de madeira no Brasil e na fabricação de produtos de madeira na China.

Tailândia, Gana, República do Congo (ROC), México, Malásia e Gabão registraram Índices GTI abaixo do valor crítico de 50%, com valores respectivos de 49,1%, 46,7%, 44,9%, 37,1%, 29,0% e 26,3%, mostrando que a

maioria dos países produtores está enfrentando mercados muito parados e uma contínua contração nas operações das empresas. Os Índices GTI da Malásia, República do Congo (ROC) e México têm permanecido abaixo do valor crítico por vários meses, indicando pressões significativas nas operações das empresas madeireiras desses países. Neste mês, empresas desses três países sugeriram intervenções governamentais; por exemplo, empresas de Malásia sugeriram que o governo aumentasse os gastos em construção e infraestrutura para estimular o consumo de materiais de construção; empresas da República do Congo (ROC) sugeriram que o governo acelerasse a construção de pontes e ajudasse na manutenção da rede rodoviária; as empresas do México desejavam que o governo limitasse as importações de painéis de fibras de média densidade.

Avanços significativos nas práticas de operação legal e sustentável nos países piloto incluem: em 29 de setembro, o Ministério do Meio Ambiente e Florestas da Indonésia destacou que a área afetada por incêndios florestais e desflorestamento na Indonésia diminuiu significativamente na última década, com a área de incêndios florestais reduzida de 2,6 milhões de hectares em 2015 para 200 mil hectares em 2022, e a área de desflorestamento caindo de 1,09 milhão de hectares entre 2014-2015 para 100 mil hectares em 2023. A Sociedade para a Conservação da Vida Selvagem (WCS) lançou a primeira iniciativa africana de investimento em florestas de alta integridade no Congo (ROC), proporcionando financiamento de longo prazo aos gestores florestais para incentivar a manutenção da capacidade das florestas em regular o clima e proteger a biodiversidade em florestas tropicais altamente intactas.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.



Índice GTI-Malásia de Setembro de 2024



No dia 4 de setembro, Chong Chieng Jen, presidente do Partido de Ação Democrática de Sarawak (DAP), durante um encontro com representantes da indústria, instou a Associação da Madeira de Sarawak a realizar um estudo abrangente sobre as políticas que afetam o setor e a explorar áreas possíveis para melhorias para fomentar o crescimento da indústria de móveis. Ele também sugeriu que o governo estadual de Sarawak aborde a questão da exportação de recursos madeireiros para garantir que a madeira seja prioritariamente disponibilizada para os fabricantes de móveis locais. Em 13 de setembro, o Conselho de Certificação de Madeira da Malásia (MTCC) anunciou que seu conselho havia aprovado a adoção do novo sistema de diligência devida PEFC EUDR padrão PEFC ST 2002-1:2024, "Requisitos para a implementação do sistema de diligência devida PEFC EUDR". Desde setembro, o MTCC organizou cinco sessões informativas focadas nos requisitos de conformidade do PEFC e DDS EUDR. No entanto, algumas comunidades indígenas e movimentos de organizações civis expressaram preocupações sobre a eficácia do sistema de certificação do MTCC, argumentando que deveriam ser considerados os impactos das atividades de corte na comunidade local. O Conselho da Madeira da Malásia (MTC) em parceria com o departamento florestal da Península da Malásia e escolas, realizou uma atividade de plantio de árvores, plantando 100 mudas de oito espécies diferentes no terreno escolar, promovendo a responsabilidade social e o engajamento na revitalização verde da Malásia.

Em setembro, o índice GTI-Malásia foi de 29,0%, uma diminuição de 2,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico de 50% por 23 meses consecutivos. Esta pontuação indica uma continuação na contração das operações

das principais empresas madeireiras representadas pelo índice, com um aumento na profundidade da contração. Entre os 11 sub-índices, apenas o estoque de produtos acabados e os preços de compra estiveram acima do valor crítico de 50%, enquanto os outros nove sub-índices permaneceram abaixo desse limiar. Comparado ao mês anterior, os sub-índices de colheita, pedidos de exportação e estoque de produtos acabados aumentaram, com aumentos de 5,0 a 14,3 pontos percentuais; produção, quantidade de compras, preços de compras, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega dos fornecedores permaneceram estáveis; novos pedidos, pedidos existentes e empregados operacionais diminuíram, com quedas de 3,9 a 5,0 pontos percentuais.



Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2024.04	2024.05	2024.06	2024.07	2024.08	2024.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	31,1	30,1	33,3	25,7	31,5	29,0	-2,5 ↓	Contração
Índice de colheita	31,3	25,0	43,8	31,3	14,3	28,6	14,3 ↑	Contração
Índice de produção	25,0	27,8	33,3	11,1	27,8	27,8	0,0	Contração
Índice de novo pedidos	30,0	25,0	35,0	25,0	35,0	30,0	-5,0 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	22,2	27,8	27,8	33,3	22,2	30,0	7,8 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	15,0	20,0	25,0	35,0	38,9	35,0	-3,9 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	61,1	35,0	55,0	50,0	55,0	60,0	5,0 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	16,7	38,9	27,8	27,8	16,7	16,7	0,0	Contração
Índice de preços de compra	50,0	44,4	56,3	66,7	55,6	55,6	0,0	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	38,9	44,4	44,4	44,4	38,9	38,9	0,0	Contração
Índice de empregados	35,0	35,0	25,0	30,0	30,0	25,0	-5,0 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	33,3	27,8	33,3	33,3	27,8	27,8	0,0	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Demanda insuficiente no mercado madeireiro, resultando em redução dos pedidos de empresa.
- Capacidade de produção e transporte da empresa já estão saturados.
- Escassez de matéria-prima e mão de obra.
- Escassez de pedidos de empresa, custos elevados de matérias-primas (resíduos de madeira).
- Aumento da taxa de câmbio do ringgit contra o dólar, o que desfavorece o mercado de exportação.
- Aumento dos custos de transporte.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Reduzir a produção apropriadamente.
- Preservar las chips para consumo local.
- O governo deve aumentar os gastos em construção e infraestrutura para promover o consumo de materiais de construção.



Índice GTI-Tailândia de Setembro de 2024



Segundo dados divulgados pelo Escritório de Política e Estratégia Comerciais do Ministério do Comércio da Tailândia (TPSO) em 25 de setembro, em agosto, as exportações da Tailândia cresceram 7.0% em relação ao ano anterior, totalizando 26.182,3 bilhões de dólares, enquanto as importações aumentaram 8.9%, alcançando 25.917,4 bilhões de dólares, resultando em um superávit comercial de 264,9 milhões de dólares. O TPSO prevê que a tendência de queda nos custos de frete marítimo possa reduzir os custos de logística, aumentando assim a competitividade dos exportadores tailandeses. No entanto, ainda existem fatores que podem afetar as exportações da Tailândia, como a alta incerteza geopolítica, a valorização contínua do baht tailandês e inundações locais. Devido à forte precipitação contínua na Tailândia, várias áreas enfrentaram ameaças de inundação. As inundações impactaram as operações de produção e negócios da indústria madeireira e também causaram danos significativos a habitações e móveis. Recentemente, a IKEA em conjunto com a Mirror Foundation iniciou uma campanha de recompra de móveis usados para ajudar os necessitados, planejada para outubro. Nos últimos anos, a cooperação entre a Tailândia e a China no setor de produtos florestais tem se intensificado. Em 2023, a Tailândia exportou 4,5 milhões de metros cúbicos de madeira para a China, um aumento de 16.7%, tornando-se pela primeira vez a terceira maior fonte de importação de madeira da China, principalmente de madeira de borracha. De janeiro a agosto de 2024, a Tailândia exportou um total de 3,4 milhões de metros cúbicos de madeira de borracha para a China, um aumento de 18% em volume e 24% em valor, totalizando 857 milhões de dólares.

Em setembro, o Índice GTI-Tailândia foi registrado em 49,1%, uma redução de 0,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico de 50% após um mês, indicando uma contração nas operações das empresas madeireiras líderes da Tailândia em comparação com o mês anterior. Este mês, os volumes de colheita e produção de madeira na Tailândia diminuíram em relação ao mês anterior, e o volume de pedidos de exportação caiu pela primeira vez em nove meses, mas a forte demanda doméstica continua a impulsionar um aumento geral nos novos pedidos.

Dos 11 sub-índices, novos pedidos, pedidos existentes e preços de compra estão acima do valor crítico de 50%; o índice do quantidade de compra está no valor crítico; e os sub-índices de colheita, produção, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempos de entrega do fornecedor estão abaixo do valor crítico. Comparado ao mês anterior, os índices de pedidos existentes, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais e empregados aumentaram entre 0,9 a 9,3 pontos percentuais, enquanto que os índices de colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, quantidade de compra, preços de compra e tempos de entrega do fornecedor diminuíram entre 0,5 a 18,2 pontos percentuais.

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2024.04	2024.05	2024.06	2024.07	2024.08	2024.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	44,7	43,1	59,5	48,4	50,0	49,1	-0,9 ↓	Contração
Índice de colheita	33,3	37,5	56,3	50,0	55,6	41,7	-13,9 ↓	Contração
Índice de produção	36,7	41,7	63,6	46,4	50,0	46,9	-3,1 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	50,0	50,0	70,8	46,9	61,5	58,8	-2,7 ↓	Expansão
Índice de pedido de exportação	62,5	57,1	70,0	50,0	57,1	38,9	-18,2 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	50,0	46,2	66,7	65,6	53,8	55,9	2,1 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	42,9	38,5	41,7	34,4	34,6	35,3	0,7 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	42,3	45,8	63,6	42,3	61,5	50,0	-11,5 ↓	Estável
Índice de preços de compra	42,9	61,5	54,2	53,6	53,8	53,3	-0,5 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	46,4	26,9	41,7	36,7	23,1	32,4	9,3 ↑	Contração
Índice de empregados	50,0	46,2	50,0	53,1	46,2	47,1	0,9 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	39,3	38,5	54,2	56,3	50,0	47,1	-2,9 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Escassez de mão de obra.
- Redução nos pedidos das empresas.
- Aumento nos preços da madeira de borracha.
- Escassez de negócios para empresas de serraria.
- Maior precipitação em relação ao ano anterior.
- Falta de especialização técnica entre os trabalhadores.
- Insuficiência de matérias-primas para a produção.
- Preferência dos consumidores por produtos mais ecológicos.
- Dificuldades de transporte durante a estação chuvosa, levando a um aumento nos custos de logística.
- Falta de padrões de desempenho para a indústria de madeira de teca.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Necessidade de ajustar estratégias de negócios.
- Transição para vendas online.
- Contratação de consultores especializados em madeira.
- Aprofundamento das relações com o público.
- Adaptação de produtos às normas ambientais como indústrias verdes e pegadas de carbono.
- Aumento do apoio ao cultivo de florestas de rápido crescimento para garantir matéria-prima suficiente para atender à demanda de produção.



Índice GTI-Gabão de Setembro de 2024



De acordo com o relatório industrial mais recente divulgado pelo Ministério da Economia e Participações do Gabão, o setor madeireiro de Gabão mostrou bom desempenho no segundo trimestre de 2024, especialmente nos segmentos de folheados e madeira compensada. Impulsionado por uma recuperação na demanda, o índice de produção de folheados aumentou 6% em relação ao trimestre anterior. Além disso, beneficiando-se da forte demanda da União Europeia, Ásia e localmente em Gabão, o índice de produção de madeira compensada cresceu 21%. Em 12 de setembro, o presidente do Gabão, Nguema, presidiu uma reunião do gabinete onde foi discutido e aprovado o projeto de lei fiscal para 2025, com o principal objetivo de otimizar a tributação e continuar a implementação de projetos estruturais nas áreas de estradas, hidrelétricas, educação, saúde, etc. O projeto antecipa que a produção de madeira serrada em Gabão alcançará 1,4 milhão de metros cúbicos em 2025, um aumento de 3,2%. Em resposta aos recentes extensivos cortes de energia, a companhia elétrica de Gabão (SEEG) anunciou em 4 de setembro que implementará cortes de energia rotativos na região de Libreville para evitar um colapso total da rede elétrica. Os cortes ocorrerão 2-3 vezes ao dia, cada um durando aproximadamente 3 horas.

Espera-se que a situação melhore após o aumento dos níveis de água na estação chuvosa.

Em setembro, o Índice GTI-Gabão foi de 26,3%, uma queda de 14,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico de 50% por 14 meses consecutivos. Isso mostra uma contração contínua e aprofundada nas operações das principais empresas madeireiras representadas pelo índice. Dos 11 sub-índices categorizados, todos, incluindo colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compras, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega dos fornecedores, estavam abaixo do valor crítico. Comparado ao mês anterior, todos os 11 sub-índices diminuíram, com reduções de 0,4 a 30,5 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2024.04	2024.05	2024.06	2024.07	2024.08	2024.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	38,4	37,2	41,2	46,4	40,8	26,3	-14,5 ↓	Contração
Índice de colheita	42,5	50,0	50,0	56,7	53,8	23,3	-30,5 ↓	Contração
Índice de produção	43,8	37,5	34,6	60,7	45,8	26,9	-18,9 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	33,3	33,3	36,7	43,3	34,6	18,8	-15,8 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	30,0	34,6	27,3	40,9	36,4	25,0	-11,4 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	33,3	36,7	33,3	43,3	38,5	21,9	-16,6 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	35,7	43,3	60,0	56,7	53,8	25,0	-28,8 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	42,9	43,8	50,0	50,0	45,5	34,6	-10,9 ↓	Contração
Índice de preços de compra	46,4	50,0	50,0	37,5	38,9	38,5	-0,4 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	46,4	50,0	55,0	45,8	45,0	30,8	-14,2 ↓	Contração
Índice de empregados	31,0	33,3	40,0	33,3	42,3	28,1	-14,2 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	44,1	40,9	53,6	46,4	40,0	34,6	-5,4 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Precipitação causando piora nas condições das estradas.
- Demanda encolhida no mercado internacional de madeira.
- Dificuldades no transporte de combustível devido ao clima.
- Redução nos pedidos dos clientes e dificuldades em receber pagamentos.
- Aumento na taxa de exportação e condições ruins das estradas.
- Demanda de mercado insuficiente e altos custos de produção.
- Necessidade de adaptação às novas rotinas de vendas na Europa e à certificação de manejo florestal sustentável.
- Más condições de circulação na estrada nacional Kougouleu-Medouneu e aumento do preço dos combustíveis.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Melhorar as condições das estradas.
- Reduzir os preços do combustível e do imposto territorial.
- Intensificar a comunicação com clientes internacionais.
- Aumentar a eficiência do transporte de produtos florestais.
- Reduzir os preços das peças de equipamentos de produção.
- Aumentar a força de trabalho e reduzir os custos de compras.
- Reduzir os custos de colheita para garantir a sustentabilidade.
- Incentivar o desenvolvimento empresarial mediante a redução de taxas pelas autoridades governamentais.



Índice GTI-ROC de Setembro de 2024



Um estudo realizado pela Comissão Florestal da África Central (COMIFAC) e pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF) revelou que, entre 2017 e 2021, apenas 4% dos fundos globais para florestas e proteção ambiental foram destinados à Bacia do Congo, totalizando apenas 40 milhões de dólares. Em resposta a essa questão, a Sociedade para a Conservação da Vida Selvagem (WCS) lançou em 30 de agosto, no Parque Nacional de Nouabalé-Ndoki, na República do Congo (ROC), a primeira iniciativa africana de investimento em florestas de alta integridade (High Integrity Forest Investment Initiative, HIFOR). A iniciativa visa incentivar a manutenção da capacidade das florestas em regular o clima e proteger a biodiversidade em florestas tropicais altamente intactas, oferecendo financiamento de longo prazo aos gestores florestais. No dia 18 de setembro, o governo da ROC anunciou que iniciará a construção da maior hidrelétrica do país na região sul de Sounda em janeiro de 2025. Prevê-se que a barragem produzirá entre 600 e 800 megawatts de eletricidade, ajudando a atender à demanda energética industrial do país. Em 25 de setembro, o Fundo para o Desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas e Artesãos (FIGA) assinou um acordo de cooperação com o Centro Profissional de Recursos de Comércio de Madeira Wenge CRP-Bois, com o objetivo de promover o empreendedorismo jovem na indústria madeireira por meio de treinamento especializado, orientação personalizada e acesso facilitado ao financiamento.

Em setembro, o Índice GTI-ROC registrou 44,9%, uma queda de 3,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico de 50% por 23 meses consecutivos. Esse resultado demonstra uma contínua e ampliada contração nas operações das principais empresas madeireiras representadas pelo índice. No entanto, é encorajador observar uma recuperação significativa no índice de novos pedidos, indicando uma tendência de estabilização gradual da demanda de mercado.

Dos 11 sub-índices, os índices de quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega dos fornecedores atingiram o valor crítico de 50%; enquanto que os sub-índices de colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, preços de compra e empregados ficaram abaixo desse limiar. Em comparação com o mês anterior, os 4 sub-índices de novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados e empregados mostraram aumento, com ganhos entre 0,8 e 9,4 pontos percentuais; os sub-índices de quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega dos fornecedores mantiveram-se estáveis; e os sub-índices de colheita, produção, pedidos existentes e preços de compra diminuíram, com quedas entre 0,7 e 33,4 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2024.04	2024.05	2024.06	2024.07	2024.08	2024.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	41,6	40,7	43,2	48,1	48,5	44,9	-3,6 ↓	Contração
Índice de colheita	40,0	40,6	50,0	45,7	50,0	45,5	-4,5 ↓	Contração
Índice de produção	41,7	39,3	50,0	50,0	46,2	45,5	-0,7 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	42,0	34,1	47,6	50,0	38,6	48,0	9,4 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	47,7	43,3	50,0	45,8	40,0	42,9	2,9 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	40,0	38,6	47,6	44,0	45,5	44,0	-1,5 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	42,0	40,9	45,2	50,0	43,2	44,0	0,8 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	40,0	66,7	58,3	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de preços de compra	40,0	50,0	50,0	44,4	66,7	33,3	-33,4 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	40,0	25,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de empregados	34,0	38,6	38,1	48,0	36,4	44,0	7,6 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	21,9	42,3	50,0	47,6	50,0	50,0	0,0	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- Transporte de produtos dificultado.
- Dificuldades de fluxo de caixa para as empresas.
- Precipitação limitando as operações de produção.
- Suprimento insuficiente de combustível necessário para a produção.
- Distância considerável entre portos de exportação e centros de produção, com manutenção deficiente das estradas sem apoio governamental adequado.

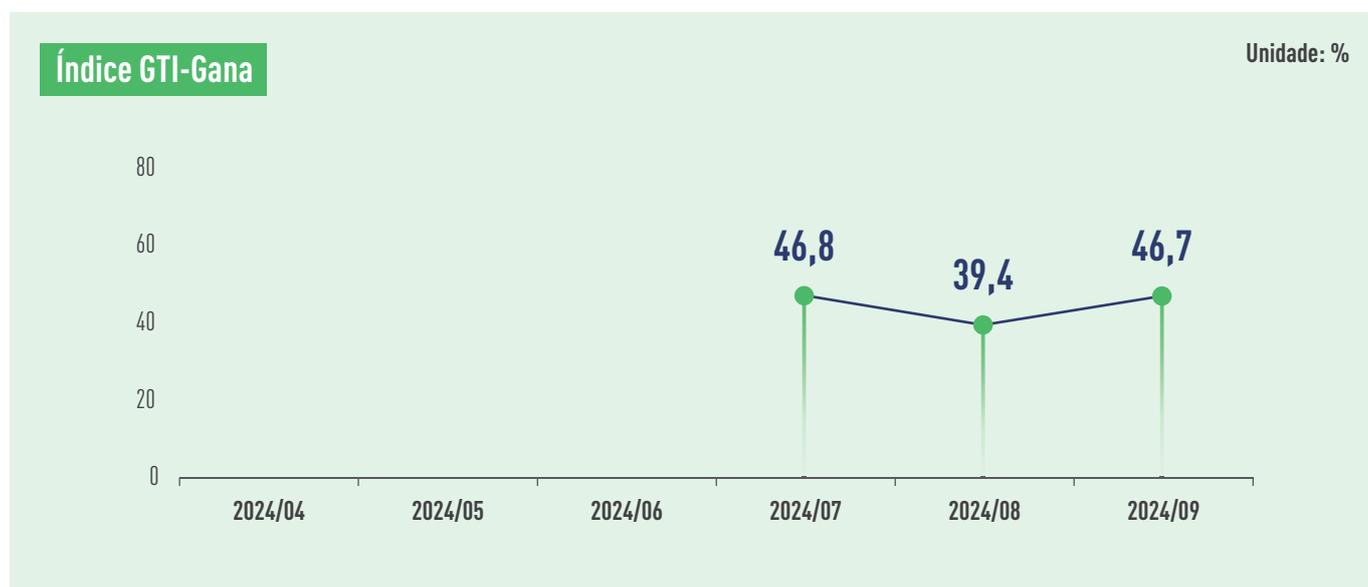


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Garantir o suprimento de combustível necessário para as empresas.
- Ajustar os horários das operações de campo de acordo com as condições climáticas.
- Melhorar as condições das estradas para aumentar a velocidade da logística.
- O governo deve acelerar a construção de pontes e ajudar na manutenção da rede rodoviária.



Índice GTI-Gana de Setembro de 2024



Em 28 de setembro, a Comissão Reguladora dos Serviços Públicos de Gana (Public Utilities Regulatory Commission of Ghana, PURC) anunciou que, a partir de 1º de outubro de 2024, as tarifas de eletricidade para o terceiro trimestre aumentarão em 3,02% e as de água em 1,86%. Segundo relatos do site Finance Online de Gana, a Comissão Florestal de Gana declarou que a mineração ilegal custa à economia do país cerca de 2,3 bilhões de dólares por ano. Nos últimos dez anos, devido à mineração ilegal, a cobertura florestal de Gana foi reduzida em mais de 2,5 milhões de hectares, o que representa cerca de 12% da área florestal total do país. Recentemente, a Diretoria de Desenvolvimento Madeireiro da Comissão Florestal de Gana realizou uma reunião para revisão dos preços de exportação de produtos de madeira, com a participação de vários stakeholders do setor, incluindo a Associação da Indústria Florestal de Gana e a Organização dos Moinhos de Madeira de Gana. Durante a reunião, todos concordaram em aumentar o preço de produtos como o folheado rotativo de Celtis e considerar a possibilidade de reduzir os preços dos produtos de teca exportados para o Extremo Oriente.

Em setembro, o Índice GTI-Gana foi de 46,7%, mantendo-se abaixo do valor crítico de 50% por três meses consecutivos, indicando que a produção e operação das principais empresas madeireiras representadas pelo índice continuam em contração, embora a magnitude da contração tenha diminuído. As atividades de colheita das empresas

madeireiras de Gana permaneceram estáveis em comparação com o mês anterior, enquanto a produção e os pedidos de exportação mostraram uma redução menos acentuada. No entanto, houve um aumento nos estoques de produtos acabados, indicando que o setor ainda enfrenta pressões significativas do lado da demanda e necessita de um impulso constante no lado das vendas.

Dos 11 sub-índices, os índices de estoque de produtos acabados e preços de compra estavam acima do valor crítico de 50%, o índice de colheita estava no valor crítico, enquanto os índices de produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, quantidade de compras, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega dos fornecedores estavam abaixo do valor crítico. Comparado ao mês anterior, sub-índices como colheita, produção, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega dos fornecedores aumentaram, com ganhos entre 2,0 e 25,5 pontos percentuais, enquanto novos pedidos, pedidos existentes, quantidade de compras, preços de compra e empregados diminuíram, com quedas entre 0,1 e 9,1 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	2024.07	2024.08	2024.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	46,8	39,4	46,7	7,3 ↑	Contração
Índice de colheita	46,9	31,0	50,0	19,0 ↑	Estável
Índice de produção	42,1	33,3	47,8	14,5 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	32,5	43,8	43,5	-0,3 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	38,2	31,0	36,8	5,8 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	35,0	45,8	45,7	-0,1 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	35,0	37,5	63,0	25,5 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	36,8	40,5	37,5	-3,0 ↓	Contração
Índice de preços de compra	81,6	85,0	76,2	-8,8 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	39,5	34,8	36,8	2,0 ↑	Contração
Índice de empregados	42,5	41,7	32,6	-9,1 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	55,3	39,6	47,8	8,2 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gana

- Demanda de exportação insuficiente.
- Escassez de madeira em toras.
- Dificuldades no câmbio de moeda estrangeira.
- Más condições das estradas
- Logística lenta.
- Pedidos de empresas insuficientes.
- Aumento nos custos de eletricidade, escassez de mão de obra.
- Aumento nos custos de produção, escassez de matérias-primas como madeira em toras.
- Aumento nos custos de combustível, altos custos operacionais e administrativos, fornecimento elétrico instável e altas taxas portuárias.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- Garantir um fornecimento estável de eletricidade.
- Assegurar reservas de matérias-primas para produção.
- Intervenção de agências reguladoras no mercado.
- Promover espécies de árvores menos conhecidas para expandir a oferta de madeira em toras.
- Suporte governamental às empresas (empréstimos, taxas portuárias especiais, etc.).
- As empresas devem lutar por mais concessões florestais e equipamentos de colheita e transporte.
- Agências governamentais como a Comissão Florestal devem simplificar os processos para facilitar as operações das empresas madeireiras.



Índice GTI-Brasil de Setembro de 2024



De acordo com o relatório de 26 de setembro do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o valor total da produção florestal brasileira em 2023 alcançou 37,9 bilhões de reais, um aumento de 11,2% em relação ao ano anterior. Os estados do Mato Grosso e Pará representaram 62,6% do volume total de madeira colhida, com o Pará permanecendo como o principal local de produção de toras, com uma colheita de 5 milhões de metros cúbicos em 2023, um aumento de 5,0% em relação ao ano anterior. Dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Móveis e Colchões (ABIMÓVEL) em 12 de setembro mostram que, de janeiro a junho de 2024, a produção da indústria de móveis e colchões do Brasil foi de aproximadamente 204,7 milhões de unidades, um aumento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No que diz respeito ao varejo doméstico, as vendas e as receitas de móveis e colchões aumentaram respectivamente 4,1% e 5,3% na primeira metade de 2024, indicando uma recuperação na demanda doméstica. As exportações de móveis e colchões também cresceram no primeiro semestre, com aumentos de 4,8% em volume e 0,5% em valor comparado ao mesmo período do ano anterior. Dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do Brasil indicam que, devido às mudanças climáticas globais combinadas com o fenômeno El Niño, a região está enfrentando a pior seca desde 1950, com uma extensa área afetada. A seca prolongada tem intensificado os incêndios florestais, causando danos significativos aos sistemas florestais da Amazônia e reduzindo a capacidade de sequestro de carbono da floresta.

Em setembro, o Índice GTI-Brasil registrado 52,3%, aumentando 7,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior, ficando acima do valor crítico (50%) após 5 meses, o que indica que a produção e a operação em geral das empresas madeireiras vantajosas representadas pelo Índice GTI-Brasil apresenta uma situação de expansão em relação ao mês anterior. Este mês, a demanda no mercado de madeira no Brasil mostrou sinais de recuperação, com um aumento na produção e no volume de pedidos das empresas madeireiras líderes representadas pelo Índice GTI-Brasil após meses de declínio.

Dos 11 sub-índices monitorados este mês, os de produção, novos pedidos, estoque de produtos acabados, preços de compra e empregados ficaram acima do valor crítico de 50%; os sub-índices de pedidos existentes, quantidade de compra e estoque de matérias-primas principais estavam no valor crítico; enquanto os sub-índices de colheita, pedidos de exportação e tempo de entrega dos fornecedores ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, os sub-índices de produção, novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados e empregados aumentaram entre 2,6 a 21,8 pontos percentuais, enquanto os de colheita, pedidos existentes, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega dos fornecedores diminuíram entre 4,5 a 15,0 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2024.04	2024.05	2024.06	2024.07	2024.08	2024.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,3	37,9	46,5	39,2	44,5	52,3	7,8 ↑	Expansão
Índice de colheita	42,3	36,4	36,4	43,8	50,0	41,7	-8,3 ↓	Contração
Índice de produção	53,3	38,5	57,1	38,9	40,0	53,8	13,8 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	52,9	28,6	43,3	45,0	31,8	53,6	21,8 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	70,0	50,0	50,0	33,3	27,3	42,3	15,0 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	20,6	25,0	30,0	35,0	54,5	50,0	-4,5 ↓	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	38,2	25,0	36,7	40,0	59,1	75,0	15,9 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	30,0	27,3	26,9	31,3	60,0	50,0	-10,0 ↓	Estável
Índice de preços de compra	40,0	40,9	38,5	43,8	60,0	54,2	-5,8 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	23,3	20,8	23,1	33,3	65,0	50,0	-15,0 ↓	Estável
Índice de empregados	58,8	53,6	50,0	40,0	54,5	57,1	2,6 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	40,0	45,8	46,2	31,3	50,0	42,3	-7,7 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- Atrasos logísticos nos portos.
- Liberação lenta das exportações pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
- Questões relacionadas com o porto, como a falta de espaço nos terminais.
- Atrasos na divulgação da documentação pelos organismos ambientais competentes.
- Falta de Grade no Terminal de containers em porto de Paranaguá, no estado do Paraná.
- Dificuldades na obtenção de LPCO (Licenças, Permissões, Certificados e Outros documentos) conforme requisitos da CITES, bem como declarações oficiais, quando solicitadas através do IBAMA.
- Perda de horas trabalhadas, devido a ocorrência de incêndios.
- Para os portos da região Norte, dificuldades de navegação devido a seca do Rio Amazonas começa a diminuir fluxo. Portos do Sudeste: Concorrência das commodities sazonais no segundo semestre como algodão, gergelime e aumento do volume de madeira de outros concorrentes.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Acelerar a liberação de documentação pelas agências ambientais competentes.
- Engage em diálogo com o IBAMA para que possamos entender e auxiliar nas demandas do setor.
- Início da exploração de um porto seco em Cuiabá, no estado de Mato Grosso, na região amazônica.
- Eliminar o LPCO (Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos), que é a autorização do IBAMA para exportação.
- Sempre buscando alternativas para minimizar custos decorrentes de atraso nos embarques.
- Pressionar o governo, principalmente o Ministério dos Portos, para que o Terminal de Contêineres de Paranaguá cumpra seus embarques.
- Somente com a chegada das chuvas será possível acabar com problema e aumentar medidas preventivas para o ano seguinte.
- Na região Norte estão construindo pear marítimo para amenizar impacto da seca. Na região Sudeste: Utilização do contrato Take or Pay; alinhamento antecipado com os armadores para o segundo semestre; negociação de fretes antecipado e busca por novas alternativas de portos (provável escoamento por Sepetiba-RJ) visto que Santos-SP está com capacidade máxima.



Índice GTI-México de setembro de 2024



Em agosto, as exportações mexicanas foram de 51,915 bilhões de dólares, uma queda de 1,0% em relação ao ano anterior; as importações foram de 56,784 bilhões de dólares, um aumento de 5,7%. O Instituto Nacional de Estatística e Geografia do México (INEGI) relatou que a produção industrial de agosto caiu 0,9% em relação ao ano anterior, marcando seu primeiro declínio desde fevereiro de 2021, principalmente devido a quedas na construção e mineração de 4,5% e 1,2%, respectivamente. Graças às vantagens geográficas e de recursos do México, e à entrada de empresas estrangeiras, o México tornou-se o quinto maior exportador de móveis do mundo, com exportações anuais de até 128,9 bilhões de dólares. No entanto, a indústria moveleira mexicana também enfrenta vários desafios. Manuel, presidente da Associação de Fabricantes de Móveis do Estado de Durango, diz que nos últimos meses, as exportações de móveis de Durango caíram cerca de 20%, principalmente devido à concorrência de produtos chineses e à baixa demanda do mercado americano.

Em setembro, o índice GTI-México registrou 37,1%, uma diminuição de 3,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por 23 meses consecutivos, indicando uma contração geral na produção e

operações das empresas de madeira representadas pelo índice GTI-México. Este fenômeno é principalmente devido à estação chuvosa, onde é comum o aparecimento de mofo nas matérias-primas de madeira, o que leva a uma contração geral na colheita de madeira e nas vendas de mercado no México. Além disso, o aumento dos custos trabalhistas, a intensificação da inflação e o aumento dos custos operacionais fizeram com que a madeira local perdesse competitividade de preço em relação à madeira importada.

Dos pontos de vista dos 11 sub-índices, somente 1 sub-índice, preço de compra, está acima do valor crítico; os 10 sub-índices restantes estão todos abaixo do valor crítico, indicando que todos os itens de circulação na indústria madeireira mexicana apresentam em geral um estado de contração. Comparado com o mês anterior, os sub-índices de colheita, produção, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra e preços de compra aumentaram de 1,0 a 8,8 pontos percentuais; enquanto os sub-índices de novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega dos fornecedores tiveram uma queda de 1,0 a 13,7 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2024.04	2024.05	2024.06	2024.07	2024.08	2024.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	42,0	42,5	47,2	37,0	40,9	37,1	-3,8 ↓	Contração
Índice de colheita	40,7	44,2	43,2	33,3	38,5	39,5	1,0 ↑	Contração
Índice de produção	36,4	38,6	44,1	35,7	34,1	41,7	7,6 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	44,4	38,5	52,3	35,4	42,6	28,9	-13,7 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	20,0	33,3	30,0	40,0	40,0	33,3	-6,7 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	33,3	38,5	43,2	37,5	37,0	44,7	7,7 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	42,6	44,2	50,0	45,8	44,4	47,4	3,0 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	41,7	36,1	43,3	40,0	41,2	46,2	5,0 ↑	Contração
Índice de preços de compra	55,3	50,0	50,0	56,7	57,9	66,7	8,8 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	42,5	44,4	43,3	42,5	47,2	46,2	-1,0 ↓	Contração
Índice de empregados	38,9	48,1	50,0	33,3	42,6	39,5	-3,1 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	48,1	40,9	43,8	42,6	36,8	-5,8 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- O mercado de madeira está em baixa.
- Más condições das estradas.
- Qualidade ruim das matérias-primas.
- A chuva reduz a eficiência da colheita florestal.
- Chuvas prolongadas afetam o fornecimento de madeira bruta.
- A falta de manutenção nas linhas de energia causa interrupções de energia.
- Falta de mercado para produtos de madeira, com preços baixos de venda.
- Na estação das chuvas, a obtenção de matérias-primas é difícil e algumas serrarias são fechadas.
- Devido às chuvas e limitações da infraestrutura rodoviária, algumas empresas não podem realizar atividades de colheita.
- A competição desleal no mercado interno de madeira devido a importações baratas sem controle regulatório.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Otimização do processo de colheita.
- Padronização da precificação dos produtos.
- Priorização da manutenção das linhas de energia.
- Aguardar melhora nas condições climáticas e de mercado.
- Restrição das importações de painéis de fibra de média densidade.
- Assistência governamental na manutenção de estradas.
- Aumento de investimentos em manutenção de estradas e equipamentos de produção.
- Promoção de produtos de madeira através das redes sociais.
- Imposição de tarifas sobre produtos importados para garantir uma concorrência justa no mercado.
- Alocação de veículos e equipamentos de transporte para garantir operações de campo eficientes e obtenção oportuna de matérias-primas.
- Aquisição de equipamentos de colheita maiores para aumentar a produção na estação seca.



Índice GTI-China de Setembro de 2024



De 11 a 12 de setembro, o Fórum Global de Madeira Legal e Sustentável 2024 (GLSTF) foi realizado com sucesso em Macau, China, sob o tema "Construção Conjunta da Cadeia Global Confiável e Eficaz de Abastecimento da Madeira". O fórum atraiu a participação de 800 convidados de mais de 40 países e regiões, abrangendo organizações internacionais, funcionários governamentais e representantes de associações e empresas do setor madeireiro. Durante o fórum, vários resultados de cooperação internacional e planos de ação transnacionais foram lançados, recebendo alta avaliação e amplo suporte dos participantes, que incluíram: a operação completa da plataforma do Índice Global de Madeira (GTI), conclusão dos testes da plataforma simulada de rastreabilidade de madeira baseada em tecnologia blockchain (SP-BTTS), uma estrutura de ação promovendo a cadeia de abastecimento legal e sustentável de madeira, uma demonstração de ação integrando finanças verdes e cadeia de fornecimento verde (GF&GS), bem como uma demonstração de ação de colaboração cluster e parque industrial entre a África Central e a China (CACDP). Para reduzir os custos de habitação e estabilizar o mercado imobiliário, em 24 de setembro, o Banco Popular da China anunciou a redução das taxas de juros dos empréstimos habitacionais existentes. Os empréstimos habitacionais comerciais em todo o país não mais distinguirão entre a primeira e a segunda casa, com um pagamento inicial mínimo unificado de 15%. Esta medida reduziu significativamente o ônus econômico dos compradores de casa, e novas ondas de entusiasmos por compras foram despertadas em cidades como Pequim, Xangai e Guangzhou, com perspectivas de impulsionar indústrias relacionadas como madeira e mobília. Segundo dados da Administração Geral das Alfândegas da China, de janeiro a agosto deste ano, as exportações chinesas de móveis e suas partes alcançaram 319,1 bilhões de yuan, um aumento de 12,3% em

relação ao ano anterior. No mesmo período, as importações acumuladas de madeira em toras e serrada alcançaram aproximadamente 64,57 bilhões de yuan, um aumento de 0,6%.

Em setembro, o Índice GTI-China registrou 54,2%, um aumento de 11,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, e subiu acima do valor crítico de 50% após quatro meses, mostrando uma expansão nas operações das principais empresas madeireiras representadas pelo índice neste mês. O mercado madeireiro demonstrou sinais claros de melhoria em ambos os lados da oferta e da demanda. De forma geral, a produção das empresas madeireiras e os pedidos tanto domésticos quanto internacionais aumentaram significativamente, embora algumas empresas ainda tenham dificuldades em obter pedidos e a recuperação completa do setor ainda exija um impulso contínuo da demanda.

Entre os 11 sub-índices, seis produção, novos pedidos, pedidos de exportação, quantidade de compras, importação e tempo de entrega dos fornecedores estavam acima do valor crítico de 50%. O sub-índice de estoque de produtos acabados estava no valor crítico; enquanto os sub-índices de pedidos existentes, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e empregados estavam abaixo do valor crítico. Comparado ao mês anterior, os sub-índices de produção, novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, quantidade de compras, importação, empregados e tempo de entrega dos fornecedores aumentaram, com ganhos variando de 0,7 a 20,7 pontos percentuais; enquanto os sub-índices de pedidos existentes, preços de compra e estoque de matérias-primas principais diminuíram, com quedas entre 0,4 e 7,8 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2024.04	2024.05	2024.06	2024.07	2024.08	2024.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	52,3	42,2	46,7	43,5	43,1	54,2	11,1 ↑	Expansão
Índice de produção	56,5	40,2	48,2	40,7	40,1	59,3	19,2 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	51,9	35,4	44,6	38,6	38,6	59,3	20,7 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	48,3	39,7	50,0	45,8	43,0	51,9	8,9 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	49,4	39,0	39,8	42,1	43,0	42,6	-0,4 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	51,9	53,7	54,8	55,0	49,3	50,0	0,7 ↑	Estável
Índice do quantidade de compra	54,5	35,4	43,4	43,6	44,1	61,1	17,0 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	58,3	48,8	49,4	41,4	46,0	38,9	-7,1 ↓	Contração
Índice de importação	56,8	45,2	47,0	50,0	46,9	53,7	6,8 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	42,9	51,2	45,2	45,7	50,4	42,6	-7,8 ↓	Contração
Índice de empregados	51,3	46,3	45,8	45,7	43,8	46,3	2,5 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	53,9	47,6	50,6	53,6	51,5	53,7	2,2 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Insuficiência no número de pedidos empresariais.
- Longo ciclo de recebimento das empresas.
- Redução de clientes no setor madeireiro.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Abertura de mercados internacionais para aumento de pedidos.
- Diversificação das vias de financiamento.
- Controle da capacidade produtiva para evitar excesso.
- Aumento da proporção de exportações, mudando do mercado interno para o mercado do Sudeste Asiático.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 9 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 11 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Encarregado pelo contato: Ms. Yinfeng Li

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6288 8626

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account